



Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Arquitetura

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (PPGAU/FAUFBA), em reunião ordinária de 27/10/2023, por unanimidade de seus membros, vem propor à Egrégia Congregação da Faculdade de Arquitetura da UFBA que aprecie a indicação do professor **Antonio Heliodório Lima Sampaio** ao título de Professor Emérito da Universidade Federal da Bahia. Ao comemorar seus 40 anos de existência, este Programa, em cuja gênese e criação o professor **Heliodório Sampaio** cumpriu papel determinante, reconhece que sua permanência como docente desta casa entre 1968 e 2014 e até 2023 na pós-graduação como docente aposentado carrega contribuições incontáveis e valorosas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a profissão no campo da Arquitetura e do Urbanismo e áreas afins, dando pleno sentido à vida institucional, acadêmica e criativa de uma universidade pública.

Em sua atuação extensa e multifacetada, queremos destacar que o campo do Planejamento Urbano em nosso Estado tem no Professor **Heliodório Sampaio** uma figura de proa, tendo ele participado dos processos de sua constituição prática e teórica, sempre numa vertente inquieta, crítica, atual. Ou seja, formou academicamente gerações de profissionais ao longo de 55 anos de docência; produziu interpretação teórico-conceitual sobre as engrenagens, contradições e formas das incidências planejadoras nas instituições e territórios; atuou diretamente na montagem de um dos mais importantes planos de desenvolvimento urbano elaborados para Salvador nos anos de 1970, o PLANDURB; coordenou na UFBA equipes extensionistas voltadas para a realização de planos diretores em cidades do interior; liderou o processo de criação do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo em 1983, hoje PPGAU-FAUFBA, um dos programas de pós-graduação de excelência no Brasil; além de ter ocupado diversas posições institucionais na própria UFBA.

Formado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia em 1967, já no ano seguinte foi convidado para lecionar como auxiliar de ensino na disciplina Urbanismo. Na sequência, em 1970, passa a auxiliar o arquiteto e Professor Diógenes Rebouças, uma das expressões máximas da arquitetura moderna na Bahia, nas disciplinas de planejamento VII e VIII, ou seja, urbanismo e planejamento urbano. Além da

sala de aula, também trabalhou sob a coordenação de Diógenes no projeto de ampliação da Fonte Nova, ainda em 1970. Essa atuação conjunta com o mestre será marcante na vida de **Heliodório Sampaio**, que não apenas lhe devota permanente admiração e profunda gratidão, como lhe permite aprofundar suas inquietações acerca dos nexos complexos entre fazer e refletir, entre refletir e fazer. A construção de uma articulação entre a prática da arquitetura e do urbanismo e a teoria que os possibilita – raras vezes anunciada, se não mesmo desprezada por grande parte das gerações anteriores – vai ser uma de suas grandes apostas acadêmicas, situando-se nesse espaço sempre conflitivo, disputado e fértil.

Assim, a primeira metade da década de 1970 será dedicada a atividades de ensino, dividindo-se entre a UFBA e a UnB, da qual foi professor convidado em 1973, ali coordenando o colegiado da sequência de disciplinas de Projetos de Edificações e Urbanismo e integrando o conselho consultivo do Laboratório Experimental de Arquitetura e Urbanismo do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UnB; a atividades de extensão, através do SAAU (Serviço de Assessoria em Arquitetura e Urbanismo da FAUFBA), que produziu, sob sua coordenação, o 1º. Plano Diretor de Itapetinga e outros projetos, em convênio com a Prefeitura Municipal; e a atividades profissionais de projeto no campo da habitação.

A segunda metade da década de 70 aprofunda essa construção e amplia suas perspectivas. Sempre articulando o trabalho na universidade com demandas públicas, o professor ocupa seguidamente posições de representação no âmbito da Faculdade de Arquitetura da UFBA, ao tempo em que é investido de posições de relevo no âmbito da gestão governamental, seja municipal ou estadual. Será diretor técnico da INTERURB (Empresa de Desenvolvimento Urbano e Articulação Municipal) vinculada à Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia e, como já referido, participará do PLANDURB, seja diretamente como técnico, seja como consultor para a montagem da equipe de coordenação do plano, neste caso a partir da própria Universidade, via seu Centro de Estudos Interdisciplinares (ISP-UFBA).

Observe-se que, dessa longa trajetória que contempla muitos trabalhos realizados em cooperação com o poder público, resultam relatórios analíticos que constituem contribuições substantivas à compreensão e à crítica das problemáticas abordadas no campo do planejamento urbano. É exemplar, nesse sentido, a pesquisa coordenada pelo professor sobre a Imagem Ambiental Urbana de Salvador, realizada entre 1976 e 1977, em convênio com a FINEP que, num campo de trabalho ainda em construção no Brasil, colocou em debate os conteúdos relativos à conservação da paisagem urbana, em momento tão particularmente agressivo dos processos de especulação

imobiliária em curso na cidade. No seminário nacional então organizado, participaram expoentes do urbanismo naquele momento, como Flávio Ferreira, Joaquim Guedes, Carlos Nelson Ferreira dos Santos, Arno Vogel, Sérgio Magalhães, Luiz Paulo Conde, Ruy Otake, Jorge Wilhelm e Rosa Kliass.

Mas interessa ressaltar, naquele momento, a dedicação do professor **Heliodório Sampaio** ao que poderíamos chamar de expansão dos horizontes formativos, seja em termos de construção institucional, seja em termos de formação própria. Mesmo considerando a dureza do regime político do período e as limitações teóricas e práticas da atuação planejadora, o professor abre os caminhos para a formação pós-graduada em nosso campo de atuação na Bahia, em nível lato-sensu, montando e coordenando, em 1974, o I Curso de Especialização em Planejamento Urbano e Regional (CEPU). Parte de uma iniciativa da SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste -, que buscava fomentar a formação pós-graduada em Planejamento Urbano no Nordeste, afirmava-se então uma política de estreita associação entre desenvolvimento e planejamento. Em convênio com a UFBA, o I CEPU estimulou, ao mesmo tempo, tanto a formação para o planejamento de profissionais atuando em nossas cidades, quanto possibilidades de ampliação do universo formativo até então restrito à graduação.

Dessa interação entre atividades da Universidade e demandas do setor público, resulta, já em 1976, a tese para professor assistente intitulada "*Cidade: anotações da teoria e da prática*", reafirmando e ampliando seu interesse reflexivo em torno dessa questão para ele permanente e sempre desafiadora. Por outro lado, o próprio professor vai se dedicar a desenvolver sua formação de mestre, tendo se inscrito no Mestrado em Geografia Física na USP, em 1976, do qual vai resultar a dissertação "*Correlações entre uso do solo e ilhas de calor no ambiente urbano: o caso de Salvador*", defendida em 1981, que anuncia e problematiza um dos elementos centrais da interface entre modos de produzir a cidade e a crise climática e suas decorrências para o planejamento urbano.

Os anos 80 reafirmam esse percurso coerente e consistente de atuação e reflexão acerca dos processos urbanos e da ação profissional do campo do urbanismo e do planejamento urbano. O professor **Heliodório Sampaio** continua a honrar a atuação no âmbito da Universidade e em seu nome, ocupando diversos cargos e representações: coordenação do NEAU, Núcleo Experimental de Arquitetura e Urbanismo, derivado de um convênio entre a UFBA e a INTERURB; representação dos professores adjuntos na Congregação da Faculdade; vice-direção da FAUFBA; representação da UFBA no Conselho de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Salvador; consultor científico da CAPES para avaliação da pós-graduação. Além disso, a intensidade

planejadora dos anos 80 reafirmou temas como as questões vinculadas ao uso do solo, a modelos de equipamentos urbanos, a projetos específicos para cidades, bem como trouxe também para a cena a incontornável demanda de transporte de massa, temas esses trabalhados pelo professor através de convênios entre órgãos públicos e a UFBA, ou diretamente, em atividades de consultoria.

No caminho da reflexão sobre o Planejamento Urbano, a destacar o convênio FINEP/UFBA-MAU(Mestrado em Arquitetura e Urbanismo)-FAPEX, coordenado pelo professor, que tinha por objeto a "*Avaliação do Processo de Planejamento na Região Metropolitana de Salvador*". Reunindo equipe qualificada e muitos estudantes, foram sistematizadas e interpretadas diversas experiências de planos regionais e propriamente urbanísticos das cidades metropolitanas. O que será inspirador para o doutoramento do professor, algum tempo depois.

Ainda no período, pelo relevo acadêmico e importância formativa que reveste, merece destaque a montagem e a coordenação, pelo professor **Heliodório Sampaio**, do projeto de criação do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, instituído em 1983, do qual foi coordenador e vice-coordenador em seus primeiros anos. Reunindo corpo de professores de diversas unidades e dando-lhe caráter intrinsecamente pluridisciplinar, foi o primeiro no Nordeste na área de Arquitetura e Urbanismo e um dos cinco primeiros do país. Graças a essa iniciativa o então Mestrado, hoje Programa de Pós-Graduação, vem desde então participando dos principais foros de discussão da política nacional de formação pós-graduada em nosso campo.

Renovação de compromissos e ampliação de perspectivas marcam a última década do século XX, a de 1990. Na UFBA, o professor ocupa a posição de prefeito de campus por dois anos; é membro da Congregação da FAUFBA; representa a UFBA junto ao Memorial Diógenes Rebouças, fruto de Convênio entre a UFBA, o Mosteiro São Bento e a Fundação Odebrecht. Elabora o projeto do Mezzanino da FAUFBA, possibilitando a expansão de seu espaço físico, o que redundará não apenas em sua construção, na primeira década deste século XXI, mas também em um artigo reflexivo sobre o projeto, escrito e publicado mais de 20 anos depois: "*Intervenção num projeto moderno: o mezanino da FAUFBA*". Nele, de modo complexo e informado, aborda a delicada relação entre criação e pré-existência, entre autorias, entre respeito e resposta a necessidades contemporâneas, entre estética e ética do projeto.

A atenção às demandas por planejamento urbano continua a pautar sua atividade: em convênio entre MAU-UFBA e Prefeitura de Itabuna, coordena a elaboração de Estratégias de Desenvolvimento para a Área Central de Itabuna; presta consultoria à Prefeitura de Dias D'Ávila em elaboração de

projetos para captação de recursos junto a programa do Governo do Estado; ainda como consultor para a Prefeitura Municipal de Salvador, elabora os termos de referência para atualização do Plano Diretor da cidade; e, através de convênio entre a UFBA, a SUCAB, o MAU e a FAPEX, coordena o Diagnóstico e Estratégia de Ocupação para o Centro Administrativo da Bahia.

Contribui desde então como consultor *ad hoc* da FAPESP – Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo e participa da Rede de Pesquisa Urbanismo no Brasil, que congregou naquele momento 7 universidades brasileiras na construção de uma história do urbanismo no Brasil. Por outro lado, ele continua sua aposta na pós-graduação, como membro da Comissão que elaborou o Projeto de Doutorado em Arquitetura e Urbanismo da FAUFBA, aprovado pela CAPES e vigente a partir do ano 2000.

O final dos anos de 1990 concentra um ápice de sua trajetória. Todo o acúmulo advindo da práxis e da reflexão crítica do professor **Heliodório Sampaio** vai culminar em seu doutorado junto à FAU-USP, defendido em 1998, que versa sobre a Forma Urbana: Cidade-real & Cidade-ideal, que, como ele mesmo define em seu memorial para professor titular da Faculdade de Arquitetura da UFBA, constitui “uma síntese de nossa trajetória na reflexão teórico-prática” “na tentativa de tornar visível tudo aquilo que o projeto e o plano escondem, ou simplesmente não podem revelar”. Em 1999, o professor é aprovado como professor titular na matéria Planejamento Urbano e Regional da Faculdade de Arquitetura da UFBA. O livro resultante de sua tese, “*Forma Urbana: Cidade-real & Cidade-ideal - contribuição ao estudo urbanístico de Salvador*”, recebe, em 2000, o 1º lugar da premiação IAB-BA – Instituto de Arquitetos do Brasil - Seção Bahia na categoria livro individual. A ela se segue, em 2001, o prêmio de melhor livro publicado no Brasil no campo do planejamento urbano, concedido pela ANPUR – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional.

Diretor da Faculdade de Arquitetura da UFBA já no início dos anos 2000, ele continua a ter na relação entre teoria e prática seu esteio acadêmico e intelectual. Concomitantemente, é responsável pela elaboração do Plano Diretor da UFBA, problematizando alternativas espaciais para sua expansão. Na segunda e terceira décadas do século XXI, presta consultoria para o Plano Diretor de Vitória da Conquista assim como para o Projeto de Normas de Preservação e Critérios de Intervenção no Centro Histórico de Salvador. E, recentemente, foi convidado pela Reitoria da UFBA a colaborar na montagem de um novo plano diretor para nossa universidade.

De toda essa atividade resulta a publicação de mais 2 livros autorais – “(outras) *Cartas de Atenas: com textos originais*”, de 2001 e “*10necessárias*

falas - cidade, arquitetura e urbanismo”, de 2010. Seu livro premiado, *“Forma Urbana: Cidade-real & Cidade-ideal”*, ganha uma segunda edição, em 2015, indicando a fonte obrigatória de consulta que ele se tornou para todos os que se interessam pela história e pela teoria do planejamento urbano em nossa cidade.

Em sua profícua carreira acadêmica, além dos livros, publicou 07 artigos e 26 textos, entre capítulos de livro e anais de congresso. Importante acentuar que cada uma de suas reflexões publicadas traz a originalidade da construção e a seriedade de sua inserção no debate acadêmico que lhe é contemporâneo. Orientou 23 Dissertações de Mestrado e 06 Teses de Doutorado e marcou, pelo ensino, gerações de estudantes de graduação – sempre na área de planejamento urbano – e de pós-graduação – seja na disciplina de estrutura urbana, seja na de evolução da teoria urbanística, seja ainda nos ateliês de projeto e pesquisa.

Sempre atento, disciplinado e comprometido com a construção acadêmica e institucional, o professor **Heliodório Sampaio** é de uma convivência deliciosa, misturando bom humor, doçura e irreverência no trato, seriedade, sinceridade e dedicação no cultivo da coisa pública e coletiva. Sertanejo convicto, desconfiado, impetuoso, afiado e muitas vezes polêmico, é acessível e solidário nas lidas do saber, sempre disponível para colaborar, compartilhando seu notório saber sobre os insondáveis caminhos da cidade do Salvador e de seu planejamento. Um mestre!

A resolução 02/2016 do Conselho Universitário da UFBA estabelece que professores eméritos são “docentes cujas contribuições tenham sido proeminentes para a Universidade, para a sociedade, para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da extensão, dos serviços universitários, das políticas públicas ou que tenham produção intelectual, científica ou artística consideradas de excepcional relevância”. Não há dúvidas, para este colegiado, de que o professor **Antonio Heliodório Lima Sampaio** não apenas cumpre, como excede as qualificações requeridas para a concessão do título.

Salvador, 27 de outubro de 2023.